

PERFIL DOS PREFEITOS ELEITOS NOS MUNICÍPIOS MOÇAMBICANOS DE 1998 A 2013: UMA ANÁLISE SOBRE OS ATRIBUTOS SOCIAIS E PROFISSIONAIS

Acrísio Victorino¹; Álvaro Barreto²

¹Universidade Federal de Pelotas – acrisio.victorino@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – albarret.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Após o fim do regime monopartidário que vigorou em Moçambique de 1975 até o início dos anos 90, o país inicia o seu processo de democratização ao aprovar uma nova constituição da República em 1990, configurando assim o novo quadro jurídico-político. Esta introduziu o multipartidarismo, fornecendo as bases para a ampliação do sufrágio eleitoral, assim como à entrada de outros atores no cenário político nacional, permitindo que a sociedade tivesse o direito de escolher seus representantes em um contexto de maior concorrência e de disputa entre candidatos e partidos pelo voto do eleitorado. Em 1994 foram realizadas as primeiras eleições multipartidárias e, desde então, foram realizadas nove eleições¹, sendo cinco presidenciais conjugadas com eleições legislativas e quatro municipais. Neste trabalho iremos centrar nossas atenções às eleições municipais. As eleições municipais em Moçambique surgem da necessidade de uma descentralização do poder local. Mediante essa necessidade, ocorre uma grande modificação do quadro jurídico-político através da reforma dos órgãos locais do Estado, sendo a descentralização administrativa pela lei nº3/94, de 13 de Setembro, e a conversão de cidades e vilas em Municípios pela lei nº2/97, de 18 de Fevereiro. Assim sendo, foram criadas neste período 33 municípios. A criação de novos municípios tem sido gradual, sendo que nas eleições municipais de 1998 e 2003, Moçambique contava com apenas 33 Municípios, esse número cresceu para 43 em 2008 e 53 em 2013. Buscaremos neste trabalho, identificar quais os atributos sociais e profissionais estão por detrás do êxito dos prefeitos eleitos desde 1998 a 2013, traçando assim o perfil dos candidatos vitoriosos nas eleições municipais em Moçambique.

Dentro da literatura, vários são os estudos que analisam as variáveis sociais e profissionais entre os vitoriosos ocupantes de cargos políticos desenvolvidos por Santos (1997); Lemos e Ranincheski (2002); Rodrigues (2006); Costa (2010); Coradini (2011). Porém, análises dos candidatos são encontrados em menor número (Araújo, 2009; Braga et al., 2009; Perissinotto e Miríade, 2009; Coradini, 2011). Este cenário é ainda mais, quando contrapondo candidatos as eleições versus os candidatos eleitos. No cenário Moçambicano não existe nenhum trabalho que versa sobre essa temática. Assim, iremos basear a nossa perspectiva de análise com base na literatura internacional que versa sobre a temática, visando adequar ao nosso objeto de pesquisa.

Diversas são as condições que podem determinar as probabilidades de êxito de candidatos nas eleições municipais, Codato et al. (2013) buscaram medir o potencial explicativo de capital econômico, dos atributos sociais e profissionais e das estratégias e recursos políticos dos aspirantes à função municipal no Brasil, visando perceber as possibilidades de vir a ser eleitos. De acordo com Codato et al. (2013), tais oportunidades estariam relacionadas com as características

¹ As eleições presidenciais e legislativas foram realizadas nos seguintes anos: 1994, 1999, 2004, 2009 e 2014; as municipais em: 1998, 2003, 2008 e 2013.

demográficas e sociais dos indivíduos com origem social superior, homens, com alta escolaridade, grande patrimônio e filiados a partidos não muito distantes do centro político convencional. Estes tendem a ter quase sempre condições favoráveis para disputar cargos eletivos com maior probabilidade de êxitos. Ao inverso, mulheres e candidatos mais velhos, independentemente do sexo, tiveram menor chance de vitória. Entretanto, autores como Felisbino, Bernabel e Kerbauy (2012), demonstram que as oportunidades políticas nas eleições teriam uma ligação com o volume de recursos econômicos empregados. Diante de tais constatações, buscaremos compreender dentro do cenário das eleições municipais moçambicanas, quais fatores mais afetam a chance de êxito eleitoral dos candidatos a prefeitos nas disputas eleitorais.

2. METODOLOGIA

Em relação ao tipo de abordagem a pesquisa é de natureza exploratório-descritiva. Os dados utilizados são provenientes dos acervos do Conselho Nacional de Eleições de Moçambique (CNE), que permitirá selecionar e analisar as variáveis de interesse específicas da pesquisa. Serão analisados todos os Municípios Moçambicanos de 1998 a 2013 e para três grandes regiões, os dados serão processados no Excel e no SPSS versão 23. O estudo analisará o universo de candidatos a prefeito e de prefeitos eleitos, buscando avaliar os efeitos e a força de todos os atributos sociais e profissionais em conjunto. Desta forma, se buscará empregar o método de regressão logística, visando compreender quais variáveis são mais relevantes para vitória dos prefeitos moçambicanos. A metodologia se baseará na utilização de análises estatísticas, empregando variáveis codificadas nos moldes dummy (variáveis binárias que assumem valor 0 = não ocorrência e 1 = sim ocorrência).

A regressão logística indica uma probabilidade de ocorrência de um determinado fato dada à mudança de uma característica independente. Aqui, o fato é ser ou não eleito e os atributos são as variáveis independentes que serão categorizadas da seguinte forma: Gênero (Homem; Mulher), Faixa-Etária (21-29; 30-44; 45-59; 60-69; +70), Grau de Instrução (Alto – Superior completo; Médio – Ensino médio completo e Superior incompleto; Baixo – até ensino médio incompleto), Profissão (Serão categorizadas todas as profissões declaradas nas candidaturas), Patrimônio (de 10 até 50 mil dólares; de 50 até 100 mil dólares; de 100 mil até 500 mil dólares; de 500 mil a um milhão de dólares; + de um milhão de dólares), Tempo de carreira política (curto – de 0 a 9 anos; médio – de 10 a 14 anos, médio – de 15 a 19 anos), Carreira política eletiva (serão categorizados os cargos no qual os políticos são eleitos através do sufrágio universal: Executiva e Legislativa), Carreira política não eletiva (serão categorizadas todos cargos políticos no qual os políticos não são eleitos através do sufrágio universal).

Assim, os resultados de uma regressão logística expressam a probabilidade de ocorrência de valores preditos de uma variável dicotômica (sim/não). Neste caso, os valores 0 = não eleito ou 1 = eleito, tomando em conta um atributo independente em relação a variável dependente, o resultado será interpretado em termos de intensidade, ou seja, o quanto aumentam ou reduzem as chances de eleição do candidato quando estes apresentam uma dada variável independente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como descrito anteriormente, analisaremos se o fato de ser ou não eleito para prefeito (categorizada como nossa variável dependente), depende em que medida, dos atributos sociais e profissionais (categorizadas como nossas variáveis independentes). Com o objetivo de avaliar os efeitos e a força das variáveis

explicativas de forma conjunta, visando verificar a relevância para a vitória de determinado candidato nas eleições municipais. Serão consideradas apenas as variáveis que apresentarem uma significância estatística observado pelo valor de p (menor ou igual a 0,05), baseada nas razões de chance calculadas a partir de $\exp(\beta)$. O valor estatístico indicará a intensidade da probabilidade de ser eleito nas eleições municipais e o sinal indicará cada uma das características analisadas. As análises serão agrupadas inicialmente para o universo dos candidatos a nível de todos municípios, e de seguida serão agrupadas por regiões, visando explicar o sucesso eleitoral.

O estudo buscará, em primeiro, descrever o perfil dos prefeitos eleitos nas eleições municipais moçambicanas e de seguidas buscaremos analisar a probabilidade de sucesso eleitoral mediante os atributos sociais e profissionais tais como: Gênero, Faixa Etária, Grau de Instrução, Profissão, Patrimônio, Tempo de carreira política, Carreira política eletiva, Carreira política não eletiva. É mediante essa análise de probabilidade sobre o sucesso eleitoral, de acordo com os atributos sociais e profissionais, que buscaremos mensurar qual dos conjuntos de variáveis dentro das categorias já avançadas que apresentam maior ou menor chances de êxito eleitoral para o cargo de prefeito em Moçambique.

4. CONCLUSÕES

O calculo das probabilidades de sucesso eleitoral através da regressão logística permitirá observar quais características são preponderantes nas eleições municipais moçambicanas. Em primeiro se buscará observar essas características a nível nacional e de seguida serão observadas para cada uma das três grandes regiões que caracterizam Moçambique: Norte, Centro e Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORADINI, O. L. Representação Política e de Interesses: bases associativas dos deputados federais de 1999-2007. **Revista Sociedade e Estado**, v. 26, n. 1, p. 197–220, 2011.
- BRAGA, M. DO S. S.; VEIGA, L. F.; MÍRIADE, A. Recrutamento e Perfil dos Candidatos e dos Eleitos à Câmara dos Deputados nas Eleições de 2006. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 24, n. 70, p. 123–186, 2009.
- PERISSINOTTO, R. M.; MIRÍADE, A. Caminhos para o parlamento: candidatos e eleitos nas eleições para deputado federal em 2006. **Dados**, v. 52, n. 2, p. 301–333, 2009.
- SANTOS, A. M. DOS. Nas Fronteiras do Campo Político - Raposas e outsiders no Congresso Nacional. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 12, n. 33, p. 87–101, 1997.
- LEMONS, L. B. DE S.; RANINCHESKI, S. O perfil sociopolítico dos senadores brasileiros. **Senatus**, v. 2, n. 1, p. 33–39, 2002.
- COSTA, L. D. **Os representantes dos estados no Congresso: composição social e carreira política dos Senadores brasileiros**. Campinas - SP: Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, 2010.
- ARAÚJO, C. Gênero e acesso ao poder legislativo no Brasil: as cotas entre as instituições e a cultura. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 2, n. 1994, p. 23–59, 2009.
- CODATO, A., CERVI, E.U. & PERISSINOTTO, R.M. Quem se elege prefeito no Brasil? Condicionantes do sucesso eleitoral em 2012. **Cadernos ADENAUER**, XIV(2), pp.61–84, 2013.
- FELISBINO, Riberti de Almeida, BERNABEL, Rodolpho Talaisys, and KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Somente um deve vencer: as bases de recrutamento dos candidatos à Prefeitura das capitais brasileiras em 2008. **Revista de Sociologia e Política** 20(41), p. 219–234, 2012.